

Parque Estadual do Cristalino é a bola da vez no Mato Grosso

Categories : [Colunistas Convidados](#)

O Parque Estadual do Cristalino é uma das últimas joias de biodiversidade do Estado do Mato Grosso. Localizado na divisa com o Pará, entre os Municípios de Alta Floresta e Novo Mundo, com 184 mil hectares, esta Unidade de Conservação abriga mais de 500 espécies de aves, 50 delas endêmicas, 43 de répteis, 16 de peixes, 29 anfíbios e 36 de mamíferos, entre elas o raro macaco-aranha-de-cara-branca, espécie símbolo do Parque e que só ocorre lá.

A criação do PE Cristalino, pela Lei 7.518 de 28 de setembro de 2001, ocorreu em grande parte graças aos esforços de funcionários da Secretaria Estadual do Meio Ambiente (SEMA) do Mato Grosso e da participação de empresários locais, que entenderam não apenas tratar-se de uma área de extrema importância para a conservação da biodiversidade, mas também uma das últimas barreiras do avanço do desmatamento sobre aquela região, o limite sul da Floresta Amazônica, conhecida como o Arco de Desmatamento. Aliás, se alguém quiser saber o que esse termo significa na prática recomendo que visite Alta Floresta: de um lado pastagens a perder de vista e do outro a fronteira da floresta.

Para o Parque Estadual do Cristalino, o Plano de Manejo foi discutido por cerca de uma década e teve a participação de várias instituições locais e internacionais que atuam na região. Foi por meio dos estudos conduzidos por essas organizações que descobriu-se a imensa riqueza biológica que a região abriga. Durante esse período a UC sofreu com desmatamento ilegal, invasões e enfrentou uma forte pressão para redução dos seus limites, o que só não aconteceu graças a uma batalha judicial.

Sob ameaça